

O PAPEL DAS TICS PARA A INTEGRAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS DOS LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS OFICIAIS BRASILEIROS

Autor: ANA LUÍZA PIMENTA DE SOUZA

Banca examinadora: Prof. Dr. Claudio Pitassi (presidente e orientador); Prof. Dr. Marco Aurélio Carino Bouzada (coorientador); Prof. Dr. Antonio Augusto Gonçalves; Prof. Dr. Edson José Dalto (Ibmec/RJ).

RESUMO

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) pode contribuir de forma significativa para a integração interna de uma organização e para a integração entre duas ou mais organizações. Os recursos de TIC possibilitam o fornecimento da infraestrutura necessária para o compartilhamento de informações com a velocidade e confiabilidade que as organizações demandam de modo a proporcionar visibilidade adequada a todos para auxiliar na tomada de decisões. O objetivo do presente estudo é explicar quais as contribuições que as TICs estão trazendo para a integração da cadeia de suprimentos dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais Brasileiros. Para isso, foram referenciados os seguintes tópicos: indústria farmacêutica; Laboratórios Farmacêuticos Oficiais Brasileiros; cadeia de suprimentos; Planejamento e Controle da Produção (PCP); TICs no PCP e na cadeia de suprimentos. A pesquisa de campo foi realizada por meio da abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados da primeira fase da pesquisa foram coletados por meio de questionários enviados para todos os laboratórios públicos farmacêuticos do Brasil e tratados através da estatística descritiva e correlação múltipla para avaliar o nível de integração dos laboratórios, além de explicar qual a contribuição que cada TIC está trazendo para esses laboratórios. Já os dados da segunda fase foram coletados através de entrevistas semiestruturadas em três laboratórios públicos e tratados através da análise de conteúdo. Esses laboratórios foram selecionados por apresentarem as maiores discrepâncias entre a quantidade de TIC utilizada e a contribuição que essas ferramentas traziam para a integração entre os laboratórios. Conclui-se que provavelmente a ferramenta SCP (*Supply Chain Planning*) é a que mais contribui e o Rastreamento de Frotas é a que menos contribui de uma forma geral para a integração dos laboratórios. As TICs são pouco utilizadas e o desempenho das poucas ferramentas encontradas no apoio a troca de informações é incipiente e insatisfatório. Os laboratórios estudados apresentam baixa integração interna e seus sistemas chegam apenas ao nível transacional. Quanto à integração entre os laboratórios, a pesquisa também mostrou um baixo nível, não existindo nenhum tipo de sistema que integre os laboratórios públicos em uma lógica de redes de suprimentos.

Palavras-chave: Tecnologia da informação e comunicação - TIC, Cadeia de suprimentos, Integração, Laboratórios Farmacêuticos Oficiais Brasileiros.